

OS

PETRALHAS

BANDIDOS

DEDICATÓRIA

Dedico esta minúscula obra de memórias políticas as minhas cadelas vira-latas, chamadas Leísa e Doutora, que mesmo não sendo humanas, são mais inteligentes que os petistas. Estas duas “senhoritas” castradas fazem de tudo para agradar aquele que pode lhe dar conforto, alimento e segurança. Ao contrário dos eleitores do PT, que entregam o nosso país a esta corja de comunistas ladrões. Se o PT continuar governando logo todos precisaremos receber o Bolsa-Miséria graças aos eleitores do PT. Em tempo; Minhas cadelas vira-latas não votam no PT...

FINALIDADE DESTA OBRA

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera quaisquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso.

CONTATOS:

Blog: <http://politicacrista13.blogspot.com.br/>

E-mail: valdemirmm@hotmail.com

www.dailymotion.com/scribevaldemir

AUTORIZAÇÃO

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor.



Sou verdadeiro comunista, retiro das minhas plantações para dar aos pobres, quem invade as terras alheias com pretexto de dar aos pobres, É LADRÃO.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de

Santos, possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos, e é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos, nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Na década de 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal, foi radialista alguns anos em Santos na Radio Universal de Santos, uma das primeiras emissoras do Brasil com o programa “Esperança aos povos”.

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543	de Cristo, Escriba, 1969 Os petralhas bandidos / Cubatão/SP, Amazon.com Clubedesautores.com.br, 2019 188 p. ; 21 cm ISBN-13: 978-1517275341 ISBN-10: 1517275342 1. Política 2. Partido dos Trabalhadores 3. Lula 4. Dilma Roussef 5. Corrupção 6. Petrolão I - Titulo CDD 320 CDU 352/354
------	--

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

- 1 - INSTITUTO BRASIL
- 2 - MOVIMENTO DOS SEM-TERRA
- 3 - PT FINANCIA A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA DO MST
- 4 - KIT GAY DE FERNANDO HADDAD
- 5 - FALSO DOSSIÊ DO PSDB
- 6 - AMEAÇA AO MINISTRO JOAQUIM BARBOSA
- 7 - PT E A REDE DE DIFAMAÇÃO
- 8 - FARC E O PT
- 9 - LULA, HUGO CHÁVEZ E RAUL REYES
- 10 - DEUS CRIOU O PETISMO – SÁTIRA
- 11 - O PT É VÍTIMA DA SOCIEDADE
- 12 – VENEZUELA, AMIGUITO DO PT
- 13 - PT A FAVOR DA DITADURA VENEZUELANA
- 14 - PT NA CAMPANHA DE MADURO
- 15 - PT PARTIDO TOTALITÁRIO

16 - CASO BANCOOP

17 - GRAMECORP EMPRESA DO FILHO DO LULA

18 - RENAN CALHEIROS

19 - PT: PARTIDO OU RELIGIÃO?

20 - JOÃO VACCARI NETO

21 - ÓDIO A BURGUESIA

22 - DILMA ROUSSEFF, A TERRORISTA

23 - LULA E A DÍVIDA EXTERNA EM 1989

24 - FILME: LULA O FILHO DO BRASIL

25 - LULA DEBOCHA DOS CRISTÃOS

26 - ESTATUTO DO PRESIDÁRIO

27 - ASSASINATO DE REPUTAÇÕES

28 - CASO CELSO DANIEL

29 - JORNAL CATÓLICO X PT

30 - PT FINANCIA MÍDIA DE ESQUERDA

31 - MENSALÃO

32 - AUMENTO DE SALÁRIO

33 - PT, HERDEIRO DO PLANO REAL

34 - LULA – UM MILHÃO POR PALESTRA

35 - O FILHO DE LULA

36 - PORTO MARRIEL EM CUBA

37 - REFINARIA DE PASADENA

38 - ESCRAVOS CUBANOS

39 - SAUDAÇÃO A MANDIOCA

40 - COMISSÃO DA VERDADE

41 - CHE GUEVARA – HEROÍ DO PT

42 – OPERAÇÃO LAVA JATO

INTRODUÇÃO

Não podes suportar os maus. (Apocalipse 2.2)

Este livro faz parte de uma série com o memorial dos escândalos de fraudes, mentiras, e desvios de verbas públicas por parte petistas para que possamos guardar na memória o que estes mafiosos e inescrupulosos comunistas fizeram com o Brasil nos últimos anos. Este livro também é uma advertência para que o povo brasileiro reaja e não votem mais nos candidatos do PT e nem nos candidatos dos demais partidos de esquerda. Esta turma é composta de ladrões, preguiçosos e invejosos. Eles odeiam os capitalistas porque os capitalistas têm iniciativa própria, são empreendedores. Estes sanguessugas só sabem taxar e aumentar os encargos tributários dos cidadãos produtivos para praticar o assistencialismo barato, enquanto estes políticos de esquerda se aproveitam para roubar o máximo que podem e ainda enviam dinheiro dos brasileiros para sustentarem os falidos Estados comunistas como Cuba, Venezuela e outros da mesma ideologia asquerosa.

Só retardados mentais podiam acreditar que partidos de esquerda como o PT que não possuem valores morais, espirituais e religiosos seriam mais honestos que os políticos de direita. Após quatro mandatos na presidência do Brasil, o Partido dos Trabalhadores acumularam mais roubalheiras e escândalos do que tudo o que se viu em toda a história do Brasil.

Ideologia. Às vezes é pior que droga.

O partido que sempre empunhou a bandeira da lisura com a coisa pública (enquanto estava na oposição) tem se envolvido em um escândalo atrás do outro desde que chegou ao Planalto, em 2002. Nos últimos anos, o PT mostrou imensa destreza em associar política, corrupção e táticas de evasão.

A seguir veremos uma lista de crimes cometidos por este bando criminoso, que faz o que faz porque boa parcela dos brasileiros é conivente e cúmplice através do voto.

1 - INSTITUTO BRASIL

Em nossa escalada de registrar os principais crimes do Pt que são de conhecimento público começo com as falcatruas do Instituto Brasil conforme denunciado na reportagem de Robson Bonin, da Revista Veja, de 20/09/2014. A arte de roubar dos pobres: ONG teria desviado milhões para políticos do PT baiano.

Na Bahia, não custa lembrar, o governador é do PT, Jacques Wagner, e é um dos estados que mais tem dependentes do Bolsa Família. O partido, afinal, adora a pobreza alheia, pois representa um prato cheio para seu populismo demagógico. Enquanto os pobres acreditavam nas promessas do partido e aguardavam em suas casas, os recursos, segundo a denúncia,

serviam para abastecer as campanhas que garantiriam a perpetuação no poder.

Desde 2010, o Ministério Público investiga o Instituto Brasil, uma ONG criada pelos petistas da Bahia. Em 2008, a entidade foi escolhida pelo governo do estado para construir 1120 casas populares destinadas a famílias de baixa renda. Os recursos, 17,9 milhões de reais, saíram do Fundo de Combate à Pobreza. Os investigadores já tinham reunido provas de que parte do dinheiro desaparecera, mas não havia nada além de suspeitas sobre o destino final dele. O mistério pode estar perto do fim. Em entrevista a VEJA, a presidente do instituto, Dalva Sele Paiva, revela que a entidade foi criada para ajudar a financiar o caixa eleitoral do PT na Bahia, um esquema que funcionou por quase uma década com dinheiro desviado de “projetos sociais” das administrações petistas. A engrenagem chegou a movimentar, segundo ela, 50 milhões de reais desde 2004. O golpe era sempre o mesmo: o Instituto Brasil recebia os recursos, simulava a prestação do serviço e carregava o dinheiro para os candidatos do partido. Como os convênios eram assinados com as administrações petistas, cabia aos próprios petistas a tarefa de fiscalizar. Assim, se o acordo pagava pela construção de 1000 casas, por exemplo, o instituto erguia apenas 100. O dinheiro que sobrava era rateado entre os políticos do partido.

Foi esse o método usado em 2008, que rendeu 6 milhões de reais ao PT, às vésperas da eleição municipal, conforme o relato de Dalva. A parceria para construir as casas no interior da Bahia foi tramada na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, então comandada por Afonso Florence, ex-ministro de Dilma Rousseff. Dalva conta que Florence não só participava do esquema como recebia parte do dinheiro desviado. “Eu levei dinheiro para ele na secretaria. Levava num envelope normal quantias que variavam de 20 000 a 50 000 reais. Fui várias vezes. Entregava nas mãos de um assessor do Afonso, o Adriano”, diz. A troca de envelopes envolvia outra figura importante do governo: a então diretora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Lêda Oliveira. “Era ela que fornecia as notas fiscais frias para justificar a saída do dinheiro.” Hoje, Lêda ocupa o cargo de diretora de Comunicação do governador Jaques Wagner (PT). Ela nega as acusações. A lista de políticos apresentada por Dalva envolve os principais expoentes do PT

"E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita." (II Pedro 2.3)

PT, o partido dos pobres? Não. O partido que explora os pobres para benefício próprio, isso sim! (Texto de Rodrigo Constantino) (13)

2 - MOVIMENTO DOS SEM-TERRA

O MST é um movimento social brasileiro de inspiração marxista com influência da teologia da libertação, cujo objetivo real é a invasão e posse violenta da propriedade alheia, mas justificam seus atos alegando que lutam pela reforma agrária no Brasil. O MST teve origem na década de 1980. Defendem eles que a expansão da fronteira agrícola, os megaprojetos — dos quais as barragens são o exemplo típico — e a mecanização da agricultura contribuíram para eliminar as pequenas e médias unidades de produção agrícola e concentrar a propriedade da terra na mão de latifundiários.

Só gostaria de salientar que nem todos os participantes do movimento são pessoas más. Tem muita gente lá que deve ter sido influenciada e doutrinada, não possuindo condições para contestar o movimento. Além do mais, não há problema algum

em trabalhadores rurais se unirem em sindicatos, cooperativas, etc.

Não adianta processar.

Como o MST não existe no papel, todo o ataque e destruição que ele eventualmente causa sempre fica impune. Logo, quando o governo fomenta um movimento irresponsável como este, apenas esta alimentando a impunidade. Os líderes do MST sabem que o MST não pode ser punido e por isso promovem invasões e destruições do patrimônio privado.

"E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e derrubarão os teus muros, e arrasarão as tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó." (Ezequiel 26.12)

Perpetuidade.

O MST é um movimento que tem um fim impossível e sua existência apenas impede a solução do problema. Desde sua criação, participantes do MST já receberam do governo mais de 22 milhões de hectares de terra, equivalente a cinco Dinamarca. Mesmo assim o movimento não termina e nem dá sinais que vai terminar. Muitas das pessoas que recebem terras do governo não têm como produzir, nem viabilizar o plantio. Logo, muitos desses recebedores de terras acabam vendendo suas terras para outros e voltando a ser sem-terra. Atualmente a competitividade e complexidade do mercado agrícola dificulta muito a atuação

do pequeno produtor, que depende do governo para conseguir produzir.

Dinheiro público.

Apenas entre 2003 e 2007, o governo do PT destinou mais de 12 bilhões de reais para ONGs, muitas delas ligadas ao MST. Como pode um movimento que não pode pagar por seus crimes ser beneficiado por recursos públicos dos brasileiros contribuintes?

Capitalismo.

A luta do MST é contra o grande latifúndio. No entanto, o Brasil é um dos países com a comida mais barata do mundo por causa dos latifúndios, que pela sua imensa produção acabam barateando a comida que chega a mesa do trabalhador. Se não fosse pelos métodos de produção arrojada dos grandes produtores, boa parte dos nossos alimentos simplesmente não seria nem colhido, pois os caríssimos métodos agrícolas atuais conseguem prevenir as pragas nas safras e aperfeiçoar os meios de produção. Acabar com o grande latifúndio é lutar contra uma realidade que põe comida na nossa mesa.

Injustiça.

Por que motivo perseguir o grande latifúndio? Será que os grandes produtores de grãos são perversos apenas por serem grandes produtores? Então por que não perseguimos também as grandes empresas? Será que os grandes empresários são

perversos apenas por serem grandes empresários? Sucesso não é crime. Os grandes agricultores recebem o dinheiro deles produzindo, assim como todos os demais brasileiros. Isso é o certo. O errado é viver à custa do governo sem produzir nada e reclamando de quem produz.

"Tenho odiado a congregação de malfeitores;
nem me ajunto com os ímpios." (Salmos 26.5)

Direito de Propriedade.

Todos nós temos o direito à propriedade. O que o MST faz quando invade uma propriedade é negar o direito à propriedade do dono das terras. Ter conivência com isso é ser a favor do crime. O esbulho possessório, habitualmente praticado pelo MST, é crime previsto no art. 161, II do Código Penal. Se permitirmos que o direito de propriedade de outros seja solapado, não poderemos reclamar quando o direito à propriedade violada for o nosso.

Doutrinação ideológica.

A Escola Nacional Florestan Fernandes, assim como todos os empreendimentos educacionais do MST, tem sido apontada pela mídia como um foco de doutrinação da esquerda revolucionária. Em 2004, as escolas do MST abrigavam 160.000 alunos, empregando 4.000 professores. Esses alunos acabarão recebendo doutrinação esquerdista e acreditando que invadir patrimônio alheio é justificável. Se desde criança uma pessoa é

ensinada a entender que o crime é justificável, não poderemos reclamar se depois de adulta se tornar criminosa.

Descrédito.

É claro que existe muita coisa errada no MST: venda irregular de lotes, bloqueio de estradas, assentamentos com baixa produtividade, denúncias de assassinatos, acordos políticos, lideranças corruptas e totalitárias, etc. Um movimento que no passado era conhecido por invadir latifúndios improdutivos, hoje, invade qualquer hortinha. Fica claro que o movimento já perdeu bastante do seu caráter inicial e que a tendência é só piorar conforme se aliam com o governo.

Seriedade.

Desde muito tempo atrás o MST é visto como mais um braço radical de certo partido que existe. Se eles fossem um movimento sério, protestariam todos os dias lá na porta do Congresso e do gabinete presidencial. No entanto, sabemos muito bem que não é lá que eles protestam, pois quem está lá em Brasília já está do lado deles. Por isso eles têm que protestar bloqueando estradas, depredando plantações e destruindo centros de pesquisa que seriam úteis a todos nós. Pois só dessa forma eles podem prejudicar o povo e assim tentar nos engajar na luta deles. Protesto sim, vandalismo não.

Reforma Agrária.

Infelizmente a reforma agrária não é a solução para os nossos problemas. No Zimbábue a reforma agrária promovida por Robert Mugabe gerou inflação galopante e fome. No México, primeiro país a fazer uma reforma agrária, os resultados foram tão negativos que o governo logo teve que agir para colocar a iniciativa privada de novo na agricultura. No Egito, a reforma agrária conduzida por Nasser tornou os agricultores ainda mais miseráveis. A realidade é que o momento de ter feito uma reforma agrária se foi há muito tempo. Se fosse feita hoje os benefícios talvez não compensassem os prejuízos que o país teria na produtividade. (12)

3 - PT FINANCIA A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA DO MST

Em matéria publicada no dia 26/02/2014, na Folha.uol o Ministro Gilberto Carvalho afirma que o governo do PT seguirá financiando as atividades do movimento pseudo-social do MST. Este movimento compostos por delinquentes desocupados que vivem a custa de promover desordem, fechando rodovias, destruindo plantações, praticando terrorismo, invasão, roubo, verdadeiros cangaceiros modernos. Na praça dos Três Poderes, estes criminosos que não gostam da Policia entraram em confronto com policiais, o saldo 32 feridos, sendo 30 policiais. Um número tão alto assim de policiais feridos só tem uma explicação, estes policiais foram orientados para não reagirem às agressões dos bandidos de estimação do Governo Petista. Vejam que dinheiro da Petrobrás foi usado para financiar este maldito Congresso do MST. Não tem como a Petrobrás suportar tanto desvio de dinheiro praticado pelo PT. Se o PT e a esquerda continuar no Governo, o país vai quebrar. Todo partido político tem ladrões e gente que mamam na vaca

da Administração Pública, mas o PT tem uma fome desmedida, os petistas vão matar a vaca do Brasil!!

Governo vai continuar a patrocinar eventos do MST, diz Carvalho.

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência), responsável pelo diálogo com os movimentos sociais, saiu em defesa do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e anunciou que o governo federal vai continuar patrocinando eventos do grupo.

"Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?" (Jó 21 : 7)

Ao chegar para um evento no Itamaraty, Gilberto Carvalho disse a jornalistas que queria falar do MST, apesar de não ter sido perguntado. "Eu quero dizer de maneira clara, peremptória, que não se pode confundir o MST com baderneiros. O MST não é visto pelo governo como um mal, é um movimento social legítimo com o qual o governo tem diferenças. O MST contesta o governo e nós achamos que isso é da democracia", disse o ministro.

Segundo Gilberto Carvalho, o governo financia ações do MST assim como financia feiras do agronegócio. "O dinheiro público pode e deve ser utilizado para estimular todas as formas

de organização de cidadania e de produção. Seguiremos financiando. É próprio de um governo democrático financiar iniciativas que convirjam para bem da sociedade".

Alan Marques-15.ago.2012/Folhapress



Ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência

PATROCÍNIO

A Caixa Econômica Federal, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a Petrobras ajudaram a patrocinar o evento realizado durante o 6º Congresso Nacional do MST em Brasília. Ao todo, foi gasto cerca de R\$ 1,6 milhão em recursos públicos e de empresas com economia mista.

O congresso, que aconteceu entre 10 e 14 de fevereiro 2014, em Brasília, reuniu cerca de 15 mil pessoas e terminou

em confronto com a Polícia Militar na praça dos Três Poderes. Nesta quarta, Gilberto Carvalho também fez questão de dizer que as lideranças do MST ajudaram a conter o confronto que teve saldo de 32 feridos, sendo 30 policiais.

"Nós repelimos qualquer tentativa de dizer que nós estamos financiando a baderna e a violência. A violência que acabou ocorrendo aqui na praça dos Três Poderes não foi provocada por lideranças do MST que, pelo contrário, tiveram uma atuação importante para diminuir o impacto do confronto que acabou ocorrendo por razões que eu não quero aqui comentar". (14)

4 - KIT GAY DE FERNANDO HADDAD

O texto a seguir é parte de uma entrevista do José Serra, na época candidato a prefeito de São Paulo aos jornalistas Bruno Boghossian e Iuri Pitta ao Jornal O ESTADO DE S.PAULO em 13 de Outubro 2012:

O sr. acha que o material de combate à homofobia foi o ponto mais fraco da gestão de Fernando Haddad na Educação?

O pior foi a área educacional propriamente dita. Quem tem que se explicar sobre o kit é ele, a Dilma, que revogou (a distribuição), e o TCU, que está cobrando os R\$ 800 mil gastos nisso. Quando eu era ministro, não saia uma peça publicitária ou

educacional sem que antes eu tivesse revisado o conteúdo. É inadmissível. Mas a questão é a gestão, que vai deixar marcas desastrosas para o futuro: a desmoralização do Enem, as maiores greves da história desde o governo Figueiredo.

Ainda sobre o kit, pastores evangélicos, em especial Silas Malafaia, fizeram críticas fortes ao conteúdo. O sr. concorda?

O Silas Malafaia apoiou o Eduardo Paes com vice do PT no Rio. Ele foi do conselho do Lula, aquele conselho de desenvolvimento social. O problema é que, declarando apoio a mim, passou a ser inimigo do PT. Eu não vi a crítica mais aprofundada, mas tem um erro incrível, inclusive de matemática, quando no fundo faz apologia do bissexualismo. Diz: é bom ser bissexual porque você aumenta em 50% a chance de ter programa no fim de semana. Não é 50%, é 100%. Segundo, isso não é combater homofobia, é uma espécie de doutrina. O problema do kit gay é acima de tudo pedagógico. Quer doutrinar, em vez de educar.

Se assumir a Prefeitura, o sr. pretende criar programa de combate à intolerância nas escolas?

Homofobia, intolerância, tem que ser combatidos sempre, de forma adequada. Eu fiz isso sempre na vida pública: políticas para deficientes, mulheres, e idosos. Meu currículo em matéria de enfrentamento da discriminação e do preconceito ganha de qualquer petista. Essa questão religião-política: os católicos e os evangélicos têm o direito de se manifestar. De